



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



19

**ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE
INFORMAÇÃO**

**INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA
E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO — Questões de 01 a 35
Prova II: INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- **BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

PROVA I — ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Para acompanhar o desenvolvimento econômico, social e científico-tecnológico da sociedade contemporânea, as bibliotecas e os arquivos devem ser administrados com base em conceitos fundamentados em questões de natureza política, como a acessibilidade, o acesso à informação, a cidadania, as transformações da tecnologia da informação, entre outros que caracterizam o presente momento.

Questão 02

Acompanhando a evolução da administração científica, as bibliotecas e os arquivos passaram a aplicar novos métodos e processos de gestão, tais como as teorias e práticas de qualidade, sem se fundamentar, no entanto, nos estudos de usuários.

Questão 03

No contexto contemporâneo, o arquivista e o bibliotecário, como gestores, devem ser dotados de conhecimento interdisciplinar e especializado, habilidades gerenciais, de comunicação e de pesquisa, que solidifiquem um perfil criativo, de liderança e empreendedor.

Questão 04

Os processos de controle, acompanhamento e avaliação têm a finalidade de monitorar a execução do planejamento nas bibliotecas e arquivos.

Questão 05

As bibliotecas e os arquivos são instituições culturais, e, por isso, não estocam, organizam e disponibilizam informações úteis e corporativas.

Questão 06

A biblioteca e o arquivo, por serem instituições sociais, culturais e educativas, não aplicam, em seu processo gerencial, o princípio da competitividade.

Questão 07

Eficiência e eficácia são medidas de avaliação de desempenho de bibliotecas e arquivos.

Questão 08

Os serviços de biblioteca e arquivo não são intensivos em tecnologia da informação, razão por que, não precisam acompanhar a atualização das ferramentas tecnológicas em seu parque de produção.

Questão 09

Para gerenciar com eficiência bibliotecas e arquivos, em busca do cumprimento de sua missão, os gestores aplicam os processos administrativos de planejamento, organização, desempenho e eficiência.

Questão 10

Para cumprir os objetivos definidos no planejamento, bibliotecas e arquivos traçam e seguem estratégias.

Questão 11

A estratégia não pode determinar os objetivos a serem atingidos, em virtude de constituir-se como um percurso a ser seguido para alcançar os objetivos.

Questão 12

Na gestão de bibliotecas e arquivos, a avaliação é a ação de comparar e tirar conclusão a respeito do desempenho dessas organizações no processo de elaboração de serviços e produtos disponibilizados à comunidade usuária.

Questão 13

As informações usadas na etapa de avaliação são coletadas e reunidas no processo de organização.

Questão 14

O conteúdo, os serviços e os usuários são as principais abordagens usadas nos processos de avaliação das bibliotecas digitais.

Questão 15

Os padrões de controle já estão previstos no planejamento, por meio de cronogramas, orçamentos, planilhas de recursos, especificações de qualidade, dentre outros.

Questão 16

O *benchmarking* é uma técnica de gestão focada na excelência dos serviços e produtos, que amplia a competitividade da organização e, por não serem instituições competitivas, bibliotecas e arquivos não devem aplicá-la.

Questão 17

As informações levantadas, registradas e avaliadas no processo de controle são a expressão da realidade organizacional e, por isso, são as mais abalizadas para subsidiarem o processo de replanejamento.

Questão 18

O custo-eficácia, em termos de serviço de informação, refere-se ao tempo despendido na execução de uma tarefa.

Questão 19

Numa avaliação de serviços de biblioteca e de arquivo por custo-benefício, os benefícios que coincidem com os resultados previstos são comparados com os custos de execução dos serviços, avaliando-se se a relação é compensadora.

Questão 20

Consideram-se bibliotecas e arquivos órgãos prestadores de serviços de informação e, por esse motivo, devem priorizar a melhoria da qualidade em seus serviços de apoio.

Questão 21

O processo de avaliação não é necessariamente uma ação sistemática na gestão de bibliotecas e arquivos, porque essas instituições não visam ao lucro.

Questão 22

O fato de o gerente de biblioteca e arquivo ter *expertise* em gestão administrativa não significa que ele conheça as teorias, as técnicas e os procedimentos técnicos dos campos da biblioteconomia e da arquivologia, mas isso não prejudica o bom desempenho dessas instituições.

Questão 23

Os resultados da avaliação podem intervir nos objetivos e nas metas, provocando mudanças no planejamento.

Questão 24

Os planos, os programas e os projetos, depois de iniciados, não podem ser alterados.

Questão 25

Um serviço de informação de qualidade deve fazer a avaliação periódica do trabalho realizado a partir dos dados coletados, bem como deve implementar ações que assegurem a melhoria contínua dos serviços, visando à satisfação e fidelidade dos clientes.

Questão 26

Os modelos de avaliação da qualidade elaborados pela ANECA — Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación e o LibQual —, bem como os testes de usabilidade de Jacob Nielsen e Rosenfeld, indicados para os serviços virtuais, não se aplicam aos serviços de informação.

Questão 27

Um dos conceitos fundamentais na gestão da qualidade em serviços de informação é o "foco no cliente".

Questão 28

Quando, na gestão de organismos de informação, se busca a melhoria contínua de produtos e serviços, a qualidade e a avaliação são considerados processos dissociados.

Questão 29

Do ponto de vista do *marketing*, a imagem de uma biblioteca ou de um arquivo é o conjunto de crenças, ideias e impressões que o usuário tem dessas instituições.

Questão 30

No processo de *marketing*, a etapa da promoção pode ser usada para manter os usuários informados sobre a atuação da unidade de informação, seus serviços e produtos.

Questão 31

Planejamento estratégico e *marketing* são processos gerenciais essenciais a uma unidade de informação, mas, para garantir o bom desempenho desta organização, esses dois processos devem ser concebidos e aplicados separadamente.

Questão 32

Considerando-se a teoria dos papéis gerenciais de Mintzenberg, pode-se afirmar que o bibliotecário e o arquivista, quando gestores, exercem funções de coordenação, supervisão e de processamento técnico.

Questão 33

O controle estatístico da produtividade de unidades e serviços de informação é um requisito de muita utilidade no estabelecimento de padrões para o planejamento e a avaliação.

Questão 34

Denomina-se modelagem organizacional a organização do ambiente de trabalho de uma unidade de informação, visando acolher as diversas funções e atividades a serem executadas, a fim de atingir objetivos e metas traçados no planejamento estratégico.

Questão 35

A informatização dos serviços de informação propicia a comunicação vertical e horizontal, mas dificulta a implantação de uma gestão participativa, pois o modelo organizacional se torna muito rígido.

PROVA II — INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A literatura aponta que há diversos modelos que explicitam o processo de comunicação do conhecimento e tem como um dos modelos mais influentes, o denominado teoria da informação, de C. E. Shannon e W. Weaver.

Questão 37

O tráfego de informação entre o emissor e o receptor pode sofrer influências que dificultam a compreensão da mensagem e essa interferência denomina-se ruído, conceito criado por Aristóteles, para explicar tudo que atrapalha o entendimento da informação transmitida.

Questão 38

A invenção do computador foi o fenômeno que transformou o processo de comunicação no século XV, propiciando a multiplicação da informação no mundo.

Questão 39

No processo de transferência da informação, as etapas de produção, registro, aquisição, organização, disseminação e assimilação da informação são denominadas de ciclo da informação.

Questão 40

O ideal de reunir, em um único espaço, o conhecimento produzido pela sociedade foi o grande legado deixado por Shiyali Ramamrita Ranganathan, matemático e bibliotecário, considerado o pai da biblioteconomia na Índia.

Questão 41

Os advogados belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine foram os responsáveis por ressignificar o conceito de documento, pois estenderam essa terminologia para além do registro impresso, criando um conjunto de técnicas para organizar, analisar, descrever e resumir documentos, denominando-o de documentação.

Questão 42

O MUNDANEUM, espécie de repositório mundial do conhecimento, reuniu, no início do século XX onze milhões de fichas catalográficas, sendo, assim, considerado a materialização da Biblioteca Universal em um estágio preliminar.

Questão 43

A consolidação da Biblioteconomia enquanto campo do conhecimento teve seu marco a partir da invenção da imprensa por Gutemberg no século XVI.

Questão 44

As atividades desenvolvidas pelas bibliotecas têm sido ampliadas graças a utilização de *softwares* que possibilitam a informatização das coleções de bibliotecas, como o PERGAMUM, que é conhecido como *software* livre utilizado nas bibliotecas públicas brasileiras.

Questão 45

A expansão dos cursos de Biblioteconomia, no Brasil, ocorre após a realização de um curso de Atualização Profissional organizado por Borba de Moraes, possibilitando a capacitação de profissionais de diferentes estados e, nesse contexto, foi criado em 1942, na Bahia, o Curso de Biblioteconomia que hoje integra a Universidade Federal da Bahia.

Questão 46

Por um longo período, o paradigma dominante da Biblioteconomia considerou a biblioteca como uma instituição social, cuja função maior era priorizar o atendimento aos usuários, constituindo-se o foco principal das atividades realizadas.

Questão 47

A Ciência da Informação nasce com a perspectiva de atenuar os aspectos relacionados com as necessidades informacionais do usuário, em razão das fragilidades identificadas no paradigma da Biblioteconomia.

Questão 48

A biblioteca enquanto organização social compreende propriedades materiais, organizacionais e intelectuais, e, desse modo, as propriedades intelectuais referem-se às medidas administrativas e de pessoal tomadas pelos bibliotecários.

Questão 49

No Brasil, quase duas décadas após seu surgimento, a Ciência da Informação é consolidada com a criação da Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Questão 50

De acordo com o Conselho Federal de Biblioteconomia, o curso de Biblioteconomia brasileiro foi o terceiro curso criado na América Latina e no mundo.

Questão 51

A regulamentação da Biblioteconomia como profissão liberal dá-se a partir da década de 60, do século XX, com a promulgação da Lei nº 4.084/62, possibilitando, assim, a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia, órgão que fiscaliza o exercício profissional.

Questão 52

A divulgação dos conhecimentos produzidos pelos cientistas foi facilitada pela criação dos periódicos científicos, fontes responsáveis pela comunicação dos resultados das pesquisas científicas em todo mundo, sendo que os primeiros periódicos, criados para esse fim, surgiram na França e na Inglaterra, em 1665.

Questão 53

O bibliotecário pode exercer múltiplas funções em seu campo de atuação, e, desse modo, o profissional que atua na aquisição deve gerenciar contas a pagar, mantendo atualizado os dados relativos a compras e pagamentos feitos aos fornecedores.

Questão 54

É de responsabilidade do bibliotecário de aquisição a verificação do fator de impacto das assinaturas dos periódicos científicos que mantêm em sua lista.

Questão 55

São competências fundamentais ao bibliotecário escolar o planejamento e o ensino de diferentes habilidades no tratamento da informação, tanto aos professores quanto aos estudantes, e a busca da integração com diversos profissionais no que diz respeito ao aprimoramento das técnicas de promoção da biblioteca.

Questão 56

As associações bibliotecárias são instituições formadas por grupos que buscam a valorização dos profissionais, incentivando seu crescimento, dinamizando e difundindo novas competências e práticas inovadoras.

Questão 57

Os fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação se diferenciam pelo fato de a primeira investigar as propriedades, o comportamento, o fluxo e os meios de processamento da informação, enquanto a segunda volta-se para a administração de bibliotecas e/ou unidades de informação.

Questão 58

Os avanços tecnológicos proporcionaram melhorias significativas em todo ciclo informacional, especialmente a partir da criação da Internet, mecanismo que dinamizou o acesso às informações contidas nas bases de dados existentes.

Questão 59

O compartilhamento de informações por meio das redes é uma ação que facilita a organização de produtos e a operacionalização de serviços, otimizando o tempo do bibliotecário, e, desse modo, o bibliotecário brasileiro conta com uma rede de catalogação cooperativa denominada de Catálogo Coletivo Nacional (CCN).

Questão 60

No Brasil, a graduação representa o primeiro nível do processo formativo do bibliotecário, que poderá ser ampliado com o curso de pós-graduação *latu sensu* (especialização) e *stricto sensu*, correspondendo ao mestrado e doutorado.

Questão 61

O ensino da Biblioteconomia brasileira, segundo Fonseca, pode ser dividido em três fases distintas: a primeira, que se inicia no fim do século XIX até 1929; a segunda, que vai até 1962, e a terceira que se estende até os dias atuais.

Questão 62

A sociedade da informação impõe ao bibliotecário a aquisição de habilidades necessárias à sua atuação e por isso, entre as várias competências requeridas, está a que o bibliotecário deve sair da posição de apoiador e intermediador da informação para ser produtor e consumidor.

Questão 63

As bibliotecas são consideradas instituições sociais, cujo papel é de "fio condutor" entre os usuários e o conhecimento, e, para cumprir sua missão em uma sociedade com necessidades informacionais diversificadas, elas são divididas de acordo com a finalidade, razão pela qual aquelas responsáveis pela produção bibliográfica e documental de uma nação é denominada biblioteca pública.

Questão 64

Bibliobus é uma biblioteca que promove a extensão dos serviços bibliotecários em áreas suburbanas e rurais, em que esses serviços são deficitários ou inexistentes, e, geralmente, faz parte de atividades de extensão de bibliotecas tradicionais, como as públicas ou universitárias.

Questão 65

A organização dos documentos em bibliotecas ou unidades de informação é feita de acordo com uma classificação bibliográfica, que tem por objetivo facilitar o acesso e o uso das informações, com isso, entre os sistemas de classificação existentes na atualidade, aqueles desenvolvidos por Aristóteles e por Bacon são os mais estudados.

Questão 66

O mercado profissional do bibliotecário tem se ampliado continuamente, sendo apontado por Valentim (2000), em seus estudos, a existência de três grupos: o mercado informacional tradicional, o mercado tradicional existente e não ocupado, e o mercado informacional-tendências, podendo-se dizer que as editoras e livrarias são exemplo do segundo grupo.

Questão 67

As organizações (nacionais ou internacionais) criadas com finalidades distintas são consideradas importantes fontes de informações em razão da variedade de documentos produzidos por elas, sendo que um exemplo de organização internacional voltada para o campo da biblioteconomia é a ANCIB (Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação).

Questão 68

As fontes de informação, segundo Grogan (1992), são classificadas em três tipos: primárias, secundárias e terciárias, sendo que as fontes secundárias são aquelas que apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido em razão da sua finalidade.

Questão 69

A informação científica é veiculada por diferentes canais de comunicação, cuja classificação mais conhecida é a que divide os canais em formais e transformais.

Questão 70

As bibliografias, os serviços de indexação e resumos, os catálogos coletivos, os guias de literatura e os diretórios são considerados fontes de informação secundárias porque guiam os usuários para as fontes quaternárias.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e

5 – do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas

10 – redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

[...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a

15 – educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

5 – O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

10 – Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

15 – Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br